



APROVADO

41ª Sessão Ordinária - 02/07/2024

ROMERINHO JATOBÁ

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

REQUERIMENTO Nº 6034/2024

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, Indicação à Secretaria de Saúde do Recife, para que seja implementado o serviço de escore de risco MEOWS nas unidades de saúde que prestam assistência ao parto no Município do Recife;

JUSTIFICATIVA

A Organização Mundial de Saúde (OMS), na 10ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID10), definiu como mortalidade materna “a morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação. Em Recife, boletim da mortalidade materna informa que a razão foi de 57 por 100 mil habitantes.

Estudos são unânimes ao apontar que a maior parte das mortes maternas são evitáveis e que o tempo na obtenção dos cuidados adequados é um dos fatores principais para evitar o óbito.

Escalas de Alerta Precoce - Acionam avaliação urgente do paciente à beira do leito, com base em dados que indicam um risco elevado de morbidade ou mortalidade São utilizadas na população não obstétrica há mais de duas décadas;

- Seu uso tem grande habilidade em prever morte ou colapso circulatório;
- Há peculiaridades na população obstétrica que precisam ser consideradas, como adaptações fisiológicas específicas da gestação. Lappen JR; et. al, 2010.

O MEOWS – “Modified Early Obstetric Warning Score” é um Sistema de Alerta Obstétrico Precoce que tem como objetivos:

- Estimular o cuidado multidisciplinar,
- Romper barreiras hierárquicas e de comunicação;
- Identificar a mulher com maior necessidade de atenção e reavaliação clínica;
- Disparar protocolos de ação.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

Para a implantação do sistema MEOS, deve-se fazer treinamento com toda a equipe, simulações de intervenção e envolver os profissionais.

O Fundo de População da ONU alerta para grave retrocesso na saúde materna no Brasil após a pandemia de COVID-19. Registros preliminares do Ministério da Saúde mapeados pelo Observatório Obstétrico Brasileiro apontam que em 2021 a taxa de mortalidade materna para cada 100 mil nascidos vivos foi de 107,53. Em 2019, ano anterior à pandemia, essa mesma taxa era de 55,31. Novos dados mostram grandes retrocessos para a saúde materna em muitas partes do mundo, destacando grandes disparidades no acesso à saúde. Hemorragia, hipertensão, infecções relacionadas à gravidez, complicações de aborto inseguro e condições subjacentes como HIV/AIDS e malária são as principais causas de morte materna.

A cada dois minutos, uma mulher morre durante a gravidez ou o parto, de acordo com as últimas estimativas divulgadas no relatório Tendências na Mortalidade Materna 2000 a 2020 das agências das Nações Unidas. O relatório revela reverses alarmantes para a saúde das mulheres nos últimos anos, uma vez que as mortes maternas aumentaram ou estagnaram em quase todas as regiões do mundo. Em números totais, as mortes maternas continuam amplamente concentradas nas partes mais pobres do mundo e em países afetados por conflitos.

O alto número de mortes maternas em algumas áreas do mundo reflete as desigualdades no acesso a serviços de saúde de qualidade e destaca o abismo entre ricos e pobres. A razão da mortalidade materna (RMM) em países de baixa renda em 2020 foi de 430 por 100.000 nascidos vivos, contra 12 por 100.000 nascidos vivos em países de alta renda. A Atenção Primária à Saúde, centrada na comunidade, pode atender às necessidades de mulheres, crianças e adolescentes e permitir o acesso equitativo a serviços críticos, partos e cuidados pré e pós-natais, vacinação infantil, nutrição e planejamento reprodutivo.

No entanto, o subfinanciamento dos sistemas de atenção primária à saúde, a falta de profissionais de saúde treinados e as fracas cadeias de suprimentos de produtos médicos estão ameaçando o progresso em muitos locais.

Aproximadamente um terço das mulheres não faz nem quatro das oito consultas de pré-natal recomendadas ou recebe cuidados pós-natais essenciais, enquanto cerca de 270 milhões de mulheres não têm acesso a métodos modernos de planejamento reprodutivo.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

Diante do exposto, na qualidade de membro desta Casa Legislativa, indico à Vossa Excelência **que seja implementado o serviço de escore de risco MEOWS nas unidades de saúde que prestam assistência ao parto no Município do Recife.**

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 19 de junho de 2024.

IVAN MORAES
Vereador - PSOL

